NO ÂMBITO DA AJUDA HUMANITARIA

ITÁLIA CONCEDE A MOÇAMBIQUE UM FUNDO DE 10 MILHÕES DE DÓLARES

O Governo Italiano concedeu ontem a Moçambique, através da Organização das Nações Unidas para a Assistência Humanitária (UNOHAC) um montante de 10 milhões de dólares americanos para apolar os trabalhos de assistência humanitária em curso no país.

Para o efeito, o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país europeu, Franco Rocchetta, assinou em Maputo, com o representante daquela agência das Nações Unidas, Féix Thomas, um acordo que formaliza a concessão de tal montante.

O acordo, segundo apurou o nosso diário junto do Embaixador italiano em Maputo, Manfred Di Camerana, preve a aplicação do referido dinheiro em projectos de reintegração de refugiados e deslocados de guerra. Segundo a fonte, parte desta contribuição reverterá a favor da reintegração dos desmobilizados dos dois exércitos na vidacivil, nos lugares de sua preferência ou de origem.

Di Camerana disse ainda que esta contribuição da Itália é a segunda a ser feita desde que se realizou, em Dezembro último, a conferência de doadores para a concessão de um pacote adicional de ajuda a Mocambique.

"Nessa conferência, realizada em Roma, o Governo italiano comprometeu-se a judar Moçambique com um valor global de 100 milhões de dólares", afirmou.

Acrescentou que até ao momento foram já concedidos 50 milhões de dólares através de doações directas ou por intermédio de organizações internacionais, como são os casos da UNOHAC e União Europeia.

Este dinheiro destina-se a financiar a operação de desmobilização, reabilitação de estradas, pontes e outras infra-estruturas, bem como para a assistência humanitária.

No tocante à ajuda humanitária, a

Itália, através do UNOHAC concedeu ao país 20 milhões de dólares. A primeira parte deste dinheiro, no valor de 10 milhões, foi entregue em Junho do ano passado e a segunda foi concedida ontem.

"O dinheiro ora concedido vai ampliar os trabalhos iniciados com a aplicação dos primeiros 10 milhões de dólares que consistiram na reabilitação de infra-estruturas, apoio à refixação de deslocados, refugiados e

desmobilizados nas suas terras de origem ou preterência, entre outras", frisou.

O Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, Franco Rocchetta, que também acumula as funções de responsável pela Cooperação ao Desenvolvimento, encontra-se a efectuar uma visita de três dias ao nosso país.

Durante a visita, o governante italiano manterá encontros com alguns

membros do Governo moçambicano, responsáveis da Renamo e da ONUMOZ.

Nessas reuniões será feita a avaliação geral sobre o andamento do processo de pacificação do país, que na óptica dos intervenientes decorre de uma forma positiva.

De acordo com o programa de visita de Rocchetta, este manterá encontros com membros do Governo moçambicano para se fazer uma avaliação da cooperação entre os dois países e deslocar-se-á à cidade da



Aspecto da assinatura do acordo que formaliza a concessão italiana a Moçambique

Beira, onde se reunirá com o governador local e visitara o Hospital do contingente itàliano na ONUMOZ e alguns projectos de cooperação italiana.